



UM REMÉDIO CHAMADO CARIDADE

Elevo meu olhar a Ti, o Supremo, e sinto que a caridade é o remédio que a lei sábia da natureza adverte o meu ser.

A ela entrego docemente meu agir porque sei que ela é a ordem dos mansos e pacíficos.

No Seu bálsamo de luz reconheço que inundando-me dissipou as trevas do egoísmo e afugentou o orgulho do poder.

Respeito a disciplina do merecimento, e assim reconheço que Tuas dádivas de amor devem se estender por meu intermédio sem senões, nem porquês.

Senhor, se me fazes fraco diante de Tua onipotência é para que me sinta forte a fim de emoldurar meu espírito na benevolência e na obediência a que te devo hoje e sempre.

Teu nome é Santo oh! Altíssimo e na Tua santidade repousaste a sagrada lei da retidão e da fraternidade a que todos sem exceção estão submetidos.

A caridade é o resultado da fraternidade bem aplicada e, portanto respeito o sentimento nascido no coração de todos os homens de bem.

Se a bondade é o mérito das almas evoluídas, a caridade é a ferramenta para alcançar a evolução.

Nos Teus braços sinto Teu halo que me envolve e inebria meu agir e todas as forças contrárias ao impulso soberano que em mim reina neste momento estão distantes da morada de meu sentimento.

Uma só voz se ergue na melodia do universo.

Caridade, a rainha das virtudes, onde em Seu remanso leito repousa meu espírito, hoje e para todo o sempre.

Graças a Deus.

Dimas